

E Paga em Guichês a Campanha Contra os «Excessos de Estatismo»

Falando sobre esse assunto, o sr. Sérgio Magalhães pediu aprovação para novo dispositivo sobre a exportação de capitais

E cada vez mais grave a situação do povo, quanto à elevação do custo da vida, disse ontem na Câmara, em breve discurso, o sr. Rómulo Magalhães. Uma das causas da carestia, acrescentou o orador, é a situação criada internamente pelo exportação demarcada de lucros, pelos trusts estrangeiros. A responsabilidade do governo do sr. Juscelino Kubitschek nesse particular é inegável. Até esta, por exemplo, o voto é emenda de autoria do orador à lei sobre licença-prêmio. A emenda destinava-se a acelerar essa autorização a concessão dos capitais estrangeiros de uma situação vantajosa, em relação ao capital nacional.

Recentemente as Comissões de Economia e de Finanças aprovaram novo dispositivo de lei

PAGINA 2

que reproduz de certo modo o que foi derrubado pelo voto.

O sr. Sérgio Magalhães pedia ao plenário, para o dispositivo que aquela dura comissão aprovaram, o mesmo tratamento dado na Casa à sua emenda a votos antipatriótico do sr. Kubitschek fulminante.

Ja chegou a época em que os deputados devem existir para o capital estrangeiro tratar de questões que se concedem ao capital estrangeiro, o representante europeu.

As últimas palavras, na oportunidade excessiva que o orador ofereceu ao regimento interno (5 minutos) foram de denúncia à campanha de matéria publicada em alguns jornais da "imprensa chata", contra os excessos do estatismo.

«Escarneço à Engenharia...»

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

CONCORRÊNCIA CLANDESTINA

Sergumentando no catedrático das Pontes e Grandes Estruturas da Escola Nacional de Engenharia, se não já realmente tem conhecimento dos editais relativos aos grandes empreendimentos da construção.

— Sim. De fato, sou sempre a par de tudo o que se relaciona com a engenharia nacional. Mas não tive conhecimento de nenhum "cartel aberto" essa "concorrência pública" para construção de Brasília.

O EXEMPLO DO MARACANA

Ainda respondendo a uma pergunta nossa, escarneceu o professor Antônio Alves Noronha:

Todos os Ministérios brasileiros foram encabeçados e construídos por engenheiros e firmas brasileiras. O Estádio do Maracanã, que é uma obra-prima de engenharia estrutural, foi executado em tempo recorde: 2 anos e 3 meses. Na sua construção, passou-se 67 mil metros cúbicos de concreto. O Edifício Municipal foi construído por um consórcio de 6 firmas nacionais e calculado por quatro engenheiros brasileiros. O Hotel Quitandinha, que possui uma cúpula de 46 metros de diâmetro, que sobre o salão social, foi edificado pela firma Brándao Magalhães.

VOTO DE DESENTO

Concluindo suas declarações, ilou o professor Noronha.

A Divisão de Estruturas e Fundações do Clube de Engenharia já aprovou, por unanimidade, um voto de protesto

sobre a saída patrística.

FESTEJAM OS BAIANOS 02 DE JULHO

inscreve-se o 2 de Julho entre as efemérides que tocavam de porto ao sentimento de liberdade e soberania de nosso povo. Nesta data, em 1822, era consolidada pelas armas, na Itália, a independência do Brasil, proclamada um ano antes. A derrota das forças colonialistas do general Maderia, que ali opuseram tensões ressaca no reconhecimento do histórico episódio, vinha assegurar a autodeterminação de nosso país, naquele época.

Grandes exemplos de patriotismo foram então assimilados. João das Botas, Mariana Quiteria, Joana Angélica eis alguns deles. Sua bravura, demonstrada a cada passo, no curso das lutas em que se empenderam os batalhões sob o comando do general Lahatut constitui um admirável capítulo de nossa história.

Tradicionalmente comemorada pelo povo baiano, que nutre particular orgulho, toda vez que o evoca, o 2 de Julho é um acontecimento de gran-

de significação nacional. Sua atuação é de todo dia. Nas horas, quando os balões vêm brilhar, como de resto, todo o povo brasileiro, perspectivas de progresso com o petróleo que brota do Recôncavo, este dia é, na verdade, de marcante significação.

O 2 de Julho é uma lição que deve estar bem vivida e presente em todos os nacionalistas e patriotas. Nossa independência está novamente ameaçada. Aí estão os trustes norte-americanos com seus agentes internos, tentando impedir o desenvolvimento independente da nossa economia através dos esforços que desenvolvemos para liquidar a Petrobrás e exercer completo domínio militar sobre nosso território.

O apôlo decidido ao monopólio estatal do petróleo e a luta, cada vez mais consciente e organizada, pela anulação do informe Ajuste de Fernando de Noronha, são as melhores formas de homenagear a memória dos bravos patriotas do 2 de Julho.

NO SENADO

Ontem, o Senado aprovou o seguinte requerimento subscrito pelos srs. Juraci Magalhães e Neves da Rocha, ambos representantes de Bahia naquela Casa do Congresso:

FALA O LIDER DA U. D. N.

Em declarações à imprensa, o senador João Vilasboas, líder da U. D. N. no Senado, afirmou que, em face das instruções do T. S. E., não há mais necessidade de legislar sobre o allamento. E frisou:

— Não tem agora razão de ser o projeto Oscar Carneiro, o substituto Martins Rodrigues ou outra qualquer proposição neste sentido. A questão foi resolvida de maneira elevada e eficiente. O allamento poderá ser realizado muito rapidamente.

Algunas apreciações errôneas

Analisaremos hoje o 3º ponto do temário elaborado pela UNE, e que diz respeito à relação entre a teoria e a prática no ensino superior.

Antes de mais nada é preciso saber qual o objetivo do ensino superior no Brasil atualmente. Digo no Brasil e atualmente porque acredito que o objetivo, ou os objetivos, do ensino superior em particular, ou do ensino em geral, devem se prender à situação de momento do desenvolvimento do país onde ele é ministrado. O ensino superior no Brasil não pode, pelo menos em princípio, ter os mesmos objetivos que o dos Estados Unidos, da França ou da União Soviética, por exemplo, ou os que tinham anteriormente.

Precisamos então definir claramente a fase do desenvolvimento nacional que atravessamos atualmente, para depois entender qual deve ser o objetivo do ensino superior. Acredito que estamos atravessando uma fase de industrialização, no que diz respeito à economia, e de fixação, no que diz respeito à cultura e à política. Se isto é verdade, o ensino superior deve procurar formar técnicos que possam levar avante o processo de desenvolvimento econômico do país, em primeiro lugar, e de formação por assim dizer humanista, em segundo lugar.

Entretanto, para que se formem técnicos, não basta ter a compreensão dessa necessidade. É preciso introduzir várias reformas na estruturação do ensino brasileiro, a começar pelo ensino primário e pelo ensino médio. A própria lei orgânica do ensino médio coloca como principal objetivo para ele a formação humanística e cívica, o que está, em contradição com a teoria da educação para o desenvolvimento. Por outro lado, é um fato notório que os ramos especializados do ensino médio têm uma procura irrisória em comparação com o curso secundário. Este último atrai 90% dos estudantes que se dirigem ao ensino médio, para 10% para os ramos técnicos.

É Paga em Guichês a Campanha Contra os «Excessos de Estatismo»

IMPRENSA POPULAR

Pressão Entreguista Impede o...

conclusão da 1ª pag.
180 assinaturas do apoiamento a Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar os acordos internacionais, inclusive o ajuste de Fernando de Noronha, passados quase três meses, não chegou nem mesmo a ser instalado.

LÍDER DE JK RESPONSÁVEL

O deputado Seixas Dória não esconde a sua convicção de que grande parte da responsabilidade do que qualificou de "desmoronização" para o Legislativo cabe ao líder da Maioria. Proseguindo, acrescenta:

— Logo após a apresentação do projeto, o líder da Maioria anunciou a sua intenção de logo na primeira reunião da Comissão, levantar a problemática da constitucionalidade da mesma sob a alegação de que sómente o Senado pode atribuir o fato, — declarou de inicio o parlamentar sergipano — a pressão internacional e interna desse conhecido grupo entreguista, que tanto fôrge adquiriu sobre o governo. Recordo que o senador Valadares, presidente do PSD, quando da apresentação do projeto, de

especialmente para convercer deputados de seu partido a retirar sua assinatura do documento. Apesar disso deixaram convercer pelos argumentos do sr. Valadares.

PRESSÃO EXTERNA E INTERNA

O fato único na Câmara, é de uma Comissão constituida em virtude de resolução que, por sua expressão numérica de apoiamento independente de aprovação do plenário, e que caminha para a expiração do prazo regimental de vigência sem ter chegado nem mesmo a se instalar. Portanto, procuramos ouvir, ontem, o deputado Seixas Dória.

— Sô posso atribuir o fato, — declarou de inicio o parlamentar sergipano — a pressão internacional e interna desse conhecido grupo entreguista, que tanto fôrge adquiriu sobre o governo. Recordo que o senador Valadares, presidente do PSD, quando da apresentação do projeto, de

mais prevista para solucionar um impasse desse tipo. Da tribuna, em discurso, duas vezes, utilizando-se do tempo regimental do pinga fogo, e dezenas de vezes, em caráter pessoal, cobrou do líder Vieira de Melo os compromissos assumidos relativamente a reunião da Comissão.

— Nada mais me resta a fazer. Creio que sómente um poderoso movimento de opinião, por parte das correntes nacionalistas e patrióticas, dentro e fora desta Câmara terá força para vencer a entreguista, internacionais e nacionais, que agem na sombra, manobrando em todas as formações possíveis para impedir que a Nação e o povo conheçam em todos os seus vergonhosos detalhes os negócios feitos com os mais sagrados interesses da Nação e até mesmo com a sua soberania.

NAS MAOS DOS PATRIOTAS

Confessa-se o deputado Seixas Dória sem medo para obter da Maioria a instalação e funcionamento regular da Comissão. No Regimento não existe também, nenhuma for-

ATENDENDO AO APÉLIO

CONTRIBUIÇÕES COM PUBLICAÇÃO ATRAZADA:

Operários da Light I.º	300,00
Lista de Curicica	280,00
Do um amigo Felix	55,00
De José Marques	200,00
De um grupo de amigos	400,00
Do um amigo	100,00
Mariola e família	500,00
Operários da Light (Trilagem)	315,00
Um leitor	80,00
Um leitor de Padre Miguel	50,00
Total	2.243,00

Comissão 23 de Maio de S. Gonçalo enviou 10 quilos de chumbo

AJUDE HOJE MESMO A IMPRENSA POPULAR

40% Sem Aumento de Tarifas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

unanimidade repeliu as condições dos empregadores para a concessão do aumento salarial que reivindicam e consequente cessão da greve em que se encontram seus companheiros do Norte e Nordeste.

Conforme foi amplamente divulgado na ocasião, nas demarcações há dias realiza-

tes das empresas, foi residida, em grande assembleia, a volta ao trabalho mediante compromisso do titular da pasta do Trabalho, de赐er um aumento de 40 por cento e garantia de que nenhuma grevista seria punida.

PATROS:

VOLTARAM ATRAS

Em princípio mostraram-se os empregadores propensos a aceitar tais condições. Agora, entretanto, condicionaram a concessão dos 40 por cento de aumento sobre os salários vigentes a uma equivalente majoração nas tarifas, insistindo ainda na manutenção das punições funcionais. Isto é, demissão e suspensão de grevistas.

TELEGRAPFISTAS:

NAO RECUARAO

Esta absurdâa atitude dos empregadores foi energicamente repelida na assembleia de ontem, tendo os telegrafistas dado prazo de 3, 4 dias no máximo. Para que o aumento de 40 por cento de aumento sobre os salários vigentes a uma equivalente majoração nas tarifas, insistindo ainda na manutenção das punições funcionais. Isto é, demissão e suspensão de grevistas.

«Sabedoria Popular», o Novo Livro de Edson Carneiro

(ANÚNCIO)

ANGOU ontem a Biblioteca da Divulgação Cultural, do Instituto Nacional do Livro, em seu décimo-primeiro volume, um novo livro de autoria do consagrado folclorista e antropólogo Edson Carneiro. O volume é intitulado "O Testamento do Falcão".

Finalmente falou o sr. Paulo Germano o escrivão, caso da Fábrica Nacional de Alumínio, sujeita por um dumping norte-americano. Uma empresa dos Estados Unidos jogou produzindo alumínio no mercado brasileiro a preços seis vezes mais baixos que os do similares nortistas, para matar a nossa produção. A indústria brasileira dirigiu-se ao Banco do Brasil, que era devedora, propondo que esse Banco aliviasse sua situação, a fim de que pudesse fazer face à ofensiva americana, reduzindo também o preço da siderurgia nacional. O Banco do Brasil não atendeu ao pedido da indústria nacional.

E agora, a Kaiser, dos Estados Unidos, pretende fabricar alumínio com o aproveitamento da energia de Paulo Afonso, utilizando a banharia da Jamaica. Essa importação de matéria-prima vindra de tão longe seria largamente compensada, disse o orador, pelo infinito prazo de energia pleiteado pelos americanos em Paulo Afonso. O sr. Paulo Germano observou que os americanos, com isso, visam dois objetivos: continuar sua tutela contra a indústria nacional de alumínio e consumir energia de Paulo Afonso.

De OLHO NO BRASIL

Finalmente falou o sr. Paulo Germano, que por sinal é filho do antigo constituinte Adauto. Constituinte de 1945, ainda quando o sr. Getúlio Vargas exercia o poder ditatorial, o sr. Agamenon Magalhães, autor da lei cujas linhas gerais desempenhou um papel de destaque, em termos de direito, na Constituição de 1945, ainda quando o sr. Getúlio Vargas exercia o poder ditatorial, o sr. Agamenon Magalhães, através de seu trabalho, tentou transformar o decreto-lei de Vargas em uma medida que não era de direito, mas sim de caráter econômico, para que pudesse ser aplicado ao Brasil.

Depois de tanto trabalho, o sr. Agamenon Magalhães, passou-se os tempos e hoje passa a matéria a ser debatida no plenário, com algumas substituições. Hoje, felizmente, diz o orador, já existe uma medida nova, em face da necessidade de defesa da economia nacional. Muitos já perceberam que essa defesa só pode ser feita, fundamentalmente, através de austeridade econômica.

Paulo Germano observou que os americanos, com isso, visam dois objetivos: continuar sua tutela contra a indústria nacional de alumínio e consumir energia de Paulo Afonso.

Após tanto trabalho, o sr. Paulo Germano observou que o Brasil não pode fazer face a essa pressão, que é de natureza econômica.

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e da Produção de Gás, aprovaram no dia 28 de outubro a previsão orçamentária daquele órgão de classe, contra apenas 1 voto.

Istamente presentes àquele assembleia o presidente e o secretário do Sindicato dos Minérios de Morro Velho, que tombaram assinadas pelo próprio, e o presidente do Sindicato dos Minérios de Morro Velho, que lutava para tratar com o M

IN. Isto é, entre vizinhos, estudando a origem indígena do petróleo, que se aportou em São Paulo, os países economicamente fortes, disse o orador, voltam os olhos para o Brasil como grande mercado. A política desse país é de tal sorte que, em certos casos, esse representante das representantes dos telegrafistas desta Capital e dos grevistas das rádios paralisadas pelo movimento com o Ministro do Trabalho e os representan-

tes entre os representantes dos telegrafistas desta Capital e dos grevistas das rádios paralisadas pelo movimento com o Ministro do Trabalho e os representan-

tes entre os representantes dos telegrafistas desta Capital e dos grevistas das rádios paralisadas pelo movimento com o Ministro do Trabalho e os representan-

tes entre os representantes dos telegrafistas desta Capital e dos grevistas das rádios paralisadas pelo movimento com o Ministro do Trabalho e os representan-

tes entre os representantes dos telegrafistas desta Capital e dos grevistas das rádios paralisadas pelo movimento com o Ministro do Trabalho e os representan-

"SOBRE O TRATAMENTO CORRETO DAS CONTRADIÇÕES NO SEIO DO PÔVO"

(CONTINUAÇÃO)

Algumas pessoas, em nosso país, ficaram entusiasmadas com os acontecimentos da Hungria. Esperavam que acontecesse algo semelhante na China, que milhares e milhares de pessoas se manifestassem nas ruas, contra o governo popular. Tais esperanças chocavam-se com os interesses das massas e portanto, não poderiam absolutamente contar com o apoio destas. Na Hungria, uma parte do povo enganada por contra-revolucionários internos e externos, cometeu o erro de recorrer a atos de violência contra o governo popular, em consequência do que tanto o Estado como o povo sofreram com isso. O prejuízo causado à economia do país, em poucas semanas de rebelião, exigiu longo tempo para ser reparado. Houve outras pessoas, em nosso país, que adotaram uma atitude vacilante em relação aos acontecimentos na Hungria, porque desacreditavam a atual situação internacional. Sentiam que existia muito pouco liberdade sob nossa democracia popular e que havia mais liberdade nas democracias parlamentares ocidentais. Exigiam que fosse adotado o sistema bi-partidário do Ocidente, onde um partido está no poder e o outro fora do poder. Mas ésses chamados sistemas bi-partidários não são mais do que um meio de manter a ditadura da burguesia; em circunstância alguma pode ele salvaguardar a liberdade do povo trabalhador. Na verdade, a liberdade e a democracia não podem existir de maneira abstrata, elas só existem concretamente. Numa sociedade em que existe luta de classes, as classes exploradoras são livres para explorar as massas trabalhadoras, enquanto os trabalhadores não têm a liberdade de livrarem-se da exploração; onde existe democracia para a burguesia, não pode haver democracia para o proletariado e para outros trabalhadores. Em alguns países capitalistas, os partidos comunistas podem existir legalmente mas sómente na medida em que elas não ameaçam os interesses fundamentais da burguesia; fora disso, não é permitido a sua existência legal. Aquelas que reclamam liberdade e democracia de maneira abstrata, encaram a democracia como um fim e não um meio. A democracia parece às vezes ser um fim,

(Tradução do texto oficial fornecido pela Agência NOVA CHINA)

Informe de MAO TSE TUNG

mas na realidade é apenas um meio. O marxismo nos ensina que a democracia é parte da superestrutura e pertence à categoria da política. Isto quer dizer que, em última análise, ela serve à base econômica. O mesmo é válido para a liberdade. Tanto a democracia como a liberdade são relativas e não absolutas, e elas se realizam e se desenvolvem sob circunstâncias históricas específicas. Dentro das fileiras do povo, a democracia existe em relação com o centralismo e a liberdade, em relação com a disciplina. Elas são dois aspectos opostos de uma entidade única, contraditórios e no mesmo tempo unidos e nos não devemos, unilateralmente, dar ênfase a um, em prejuízo do outro. Dentro das fileiras do povo, nada podemos fazer sem liberdade e nada podemos fazer sem disciplina; nada podemos fazer sem democracia e nada podemos fazer sem centralismo. Nossa centralismo democrático significa a unidade da democracia com o centralismo e a unidade da liberdade com a disciplina. Sob tal sistema, o povo goza em ampla medida de liberdade e de democracia, mas no mesmo tempo, deve manter-se dentro das fronteiras da disciplina socialista. Tudo isso é bem compreendido pelo povo.

As defensas da liberdade com direção e a democracia sob direção e centralização, de forma alguma entendemos que devam ser tomadas medidas coercitivas para decidir assuntos ideológicos e questões que envolvam a distinção entre o certo e o errado, no seio do povo. Qualquer tentativa de tratar de assuntos ideológicos ou questões que envolvam o certo e o errado, por meio de decretos administrativos ou medidas coercitivas, será não só ineficiente como prejuizal. Não podemos abolir a religião através de ordens administrativas; nem podemos obrigar as pessoas a rejeitar o idealismo, assim como não podemos forçá-las a aceitar o materialismo, assim como não podemos迫使-las a rejeitar o materialismo.

no marxismo. Ao tratar de questões de natureza ideológica ou de medidas controversas, no seio do povo, só podemos usar métodos democráticos, métodos de discussão, crítica, persuasão e educação, não métodos coercitivos ou arbitrários. A fim de continuar em seu trabalho e seus estudos de maneira eficiente e organizar suas vidas de maneira adequada, o povo deseja que seu governo, os dirigentes da atividade produtiva e dos organismos educacionais e culturais deem ordens justas, de caráter obrigatório. O senso comum indica que a manutenção da lei e da ordem seriam impossíveis sem ordens administrativas. Ordens administrativas e o método da persuasão e da educação complementam-se mutuamente na solução das contradições no seio do povo. As ordens administrativas balizadas para manter a ordem social, devem ser acompanhadas pela persuasão e a educação, pois em muitos casos, as simples ordens administrativas de nada servirão.

Em 1942, elaboramos a fórmula "união-critica-unidade", para descrever esse método democrático de resolver as contradições no seio do povo. Elaborar, isto significa partir do desejo de unidade e resolver contradições através de critica ou da luta, a fim de alcançar uma nova unidade, numa nova base. Nossa experiência demonstra que esse é um método justo de resolver contradições no seio do povo. Em 1942, usamos esse método para resolver as contradições dentro do Partido Comunista, isto é, contradições entre os doutrinários e os militantes comuns, entre o doutrinário e o marxismo. Em certa ocasião, ao travar a luta interna no Partido, os doutrinários de "esquerda" usaram o método de "luta impiedosa e golpes esmagadores". Esse método estava errado. Em lugar dele, criticando o doutrinário de "esquerda", usamos um novo método: partir do desejo de unidade e resolver as questões sobre o certo e o errado através da

critica ou da argumentação e assim atingir a uma nova unidade, numa nova base. Esse foi o método usado na "campanha de retificação" de 1942. Alguns anos depois, em 1946, quando o Partido Comunista da China realizava seu VII Congresso Nacional, a unidade foi alcançada assim em todo o Partido e uma grande vitória da revolução popular foi assegurada. A coluna essencial é partir do desejo de unidade. Sem esse desejo subjetivo de unidade, uma vez iniciada a luta, esta estará sujeita a fugir das mãos. Não seria isso, entretanto, o mesmo que a "luta impiedosa e golpes esmagadores"? Restaria díssimo alguma unidade partidária? Fora essa experiência que nos conduziu à fórmula: "união-critica-unidade". Ou, em outras palavras, "ter em conta a adversidade" a fim de ser mais cauteloso no futuro" e "tratar a doença, a fim de salvar o doente". Nós ampliamos esse método além do nosso Partido. Durante a guerra, ele foi usado com muito éxito nas bases anti-japonesas, para tratar as relações entre o partido e as massas, entre o exército e a população civil, entre oficiais e soldados, entre diferentes unidades do exército, e entre vários grupos de quadros. A utilização desse método pode ser encontrada em épocas mais remotas da história de nosso Partido. Nós começamos a organizar nossas forças armadas revolucionárias e bases no sul, em 1927, e desde então nos usamos esse método para tratar das relações entre o partido e as massas, entre o exército e a população civil, entre oficiais e soldados, e em geral nas relações no seio do povo. A única diferença é que durante a guerra anti-japonesa, esse método foi usado muito mais deliberadamente. Após a libertação do país, usamos esse mesmo método: "união-critica-unidade" — em nossas relações com outros partidos democráticos e círculos industriais e comerciais. Agora, nossa tarefa consiste em continuar a ampliar e tornar ainda melhor esse método, dentre das fileiras do povo; desejamos que todos as nossas fábricas, cooperativas, estabelecimentos comerciais, escolas, repartições governamentais, entidades públicas, numa palavra, todos os nossos 600 milhões de habitantes, o utilizem para resolver as contradições entre elas existentes.

(CONTINUA NA QUINTA PÁGINA)

Iniciado ontem o Ano Geofísico

Vasto Programa de Pesquisas Científicas Durante 18 Meses

Instalados milhares de postos de observação — Hove entidades brasileiras participarão dos estudos planificados — Vai ser lançado o 1º satélite artificial soviético — Iniciadas as observações no Japão



DESINTERESSE CONDENÁVEL

Vem sendo motivo de críticas acerbas, foro do plenário, o desinteresse da maioria dos deputados pelos trabalhos parlamentares. Já se tornaram praxe sessões de comparecimento mínimo às sextas, segundas e terças-feiras e Comissões sem quorum para reuniões nesses dias. Isso a despeito do volume e da importância de muitos dos projetos em tramitação na Casa, como a reforma tarifária, encanamento, regulamentação do direito de greve, reforma bancária, entre outros.

GREVE

Por falta de número não se reuniu ontem a Comissão de Justiça, para concluir a votação do monstro que em breve se transformou o projeto de regulamentação do direito de greve. Possivelmente na sessão de hoje a Comissão voltará ao exame da matéria.

A «BRANDI» VAI VOLTAZ

Grande número de deputados da Maioria, integrantes da corrente antilascista mais exaltada, julgam oportunamente para o retorno à ordem do dia na Comissão de Justiça, do pedido de licença para processar o sr. Carvalho, líder da UDN, pelo delito que lhe é imputado, de publicação de documento que sabia ser falso (Carta «Brandi»).

OLIVEIRA BRITO PARLAMENTARISTA

Com a conversão do deputado Oliveira Brito ao parlamentarismo, a campanha Pila, que estava derrotada na Comissão Especial por 3 votos, passou a estar aprovada por trés votos contra os dois dos srs. Capitanelli, presidente, e Teófilo de Barros, relator. Esfão, portanto, a favor, Oliveira Brito, Ferrari e Guilherme Machado. A propósito, declarou ontem o presidente da Comissão de Justiça: «Estou convencido que é inteiramente impossível conciliar o presidencialismo com o sistema representativo. Já que não é possível alterar a legislação vigente de modo a reduzir o número de partidos políticos, outro meio não temos se não adotarmos o parlamentarismo, o qual se ajusta ao sistema representativo».

J. Q. VEM BUSCAR MILHÕES

O governador Jânio Quadros chegou hoje. Vem arranjar com J. K., cujo governo teve o cuidado de elogiar na véspera em declarações à imprensa, um empréstimo de 3 milhões para a construção da usina elétrica de Urubungá.

LICENÇA PARA «PACIFICAR»

Encontra-se na cidade, desde sábado último, o governador Cordeiro de Farias, que está gozando a segunda prisão de 30 dias da licença de 60 que havia pedido, interrompida pela visita de Craveiro. Consta que essas férias de governança serão aproveitadas pelo general governador em gestões de pacificação pernambucana, com a qual pretende coordenar a candidatura Eletivo.

J. K. DESPACHA EM CARTA

São precisamente 4.800 os processos que aguardam despacho presidencial. Incomodado com o crescer diário da montanha, J. K. determinou que nomeações e outros assuntos de menor importância lhe sojam submetidos à consideração em forma de correspondência. O ministro Alkmim, que se prepara para uma rápida visita nos Estados Unidos, encontrará ao seu regresso mais algumas dúzias de processos para se somarem aos 700 que não encontra tempo para despachar.

AGIOS, DEFÍCIT E CAFÉ

Sabe-se que o Balanço da União, até 30 de junho último, previa um déficit do exercício financeiro da ordem de 15 bilhões. Com as sobras dos ágios, o mágico do Palácio da Fazenda pretendia reduzir esse tremendo rombo, o que já não será possível de vez que os ágios este ano não darão para cobrir as bonificações que foram aumentadas para o café, além dos preços que serão dadas pelo IBC. O Banco do Brasil já liberou para o IBC 1 bilhão para a compra de café, se for necessário. Outro bilhão, retirado dos ágios, será derivado para o cacau. A operação está dependendo de registro no Tribunal de Contas que, cumprindo a lei, está exigindo, como sempre faz, certidão negativa de pagamento do imposto de renda do Banco do Brasil. A equipe técnica do ministro Alkmim, tendo à frente o sr. Gerson Augusto da Silva, lanterneiro de quatro costados, está incumbida de solucionar a pendenga.

OS ESCANDALOS DO FUNDO DE PAVIMENTAÇÃO

Quinta-feira, da tribuna parlamentar, o sr. Seixas Dória denunciou à Nação detalhes escabrosos em torno das dívidas verbas provenientes dos ágios dos combustíveis para fins outros que não aqueles especificados na lei n. 2.698, de dezembro de 53, que criou o Fundo de Pavimentação. Mostrará, com o auxílio de um quadro comparativo, que o Brasil, arrecadando para a construção de estradas pavimentadas cerca de 2,5 bilhões de cruzeiros por ano, possuía menos estradas asfaltadas que grande número de países de matriz africana. E ainda, que a Petrobrás está sendo prejudicada, pois a sua usina de asfalto, construída para a produção de 116 mil toneladas por ano, produzido o ano passado a nenhuma de 39.000 toneladas por falta de mercado para a colocação de sua produção.

Milhares de cientistas de quase todas as nações do mundo têm suas atenções voltadas para o desenvolvimento de um vasto programa de pesquisas científicas, durante os 18 meses que completarão o Ano Geofísico, iniciado ontem. Existem, mesmo, uma grande emulação entre as diversas nações, com a finalidade de se saber qual o país que dará maior contribuição para a ciência durante esta época. Milhares de postos de observação estão instalados no Pôlo Norte no Pôlo Sul com a finalidade de pesquisar os meios fenômenos.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

Muito embora os cientistas brasileiros não disponham do indispensável aparelhamento técnico, no entanto, envidarão todos os seus esforços no sentido de oferecerem suas contribuições no Ano Geofísico. Assim é que, nove entidades brasileiras participarão dos estudos programados. São elas: o Observatório Nacional, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, o Centro de Pesquisas Físicas, o Instituto Nacional de Tecnologia, o Conselho Nacional de Geografia e o Serviço de Meteorologia, do Rio de Janeiro, o Observatório Astronômico e Geofísico, a Escola Politécnica, e o Instituto Oceanográfico, em São Paulo; e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos.

500 ESTAÇÕES NA URSS

Moscou, 1 (FP) — O Ano Geofísico Internacional começou a zero hora na União Soviética e terminará no dia 31 de dezembro de 1958, sendo, com o dos Estados Unidos, o mais importante pela sua contribuição para o ano geofísico internacional. O satélite artificial soviético é que, nove entidades russas se propõem lançar outros satélites, caso julguem necessário. Apesar de serem conhecidos apenas poucos nomes, os russos expressam a sua confiança de que uma extensa e prolongada cooperação com os cientistas dos outros países, nesses diversos domínios da ciência, permitirá a realização de importantes descobertas que trarão soluções aos problemas capitais para o progresso pacífico da humanidade.

SERA LANÇADO O SATELITE ARTIFICIAL

Participação do Brasil

Um fenômeno geofísico particular, como, por exemplo, uma tempestade magnética na atmosfera, é que os centros de observação dos outros países sejam avisados a tempo de acompanhá-lo a evolução do fenômeno com toda a atenção necessária.

NO JAPÃO

O presidente da Comissão Soviética para o Ano Geofísico, acadêmico Bardine, o qual, depois de salientar a importância dessa aeronave, indica notavelmente: «Os cientistas soviéticos expressam a sua confiança de que uma extensa e prolongada cooperação com os cientistas das outras nações, nesses diversos domínios da ciência, permitirá a realização de importantes descobertas que trarão soluções aos problemas capitais para o progresso pacífico da humanidade».

NO JAPÃO

TÓQUIO, 1 (FP) — O Ano Geofísico Internacional foi inaugurado, oficialmente, no Japão e no Pacífico Oriental, atendendo as instruções da Comissão Especial Internacional, que se reúne em Washington. O Instituto de Rádio do Ministério Japonês dos Correios, em Tóquio, que é o centro da Região do Pacífico Oriental, retransmitiu essas instruções aos diversos postos de observação da região, e informou que a fase das observações propriamente ditas já foi iniciada.

CONVENÇÕES DE ZONA DO PSB

Pedimos a publicação do seguinte:

«Em comum acordo com as direções das Zonas Eleitorais a Comissão Executiva do Distrito Federal do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO convoca para eleger os delegados à proxima Convenção Regional do D. Federal, que se realizará no dia 30 de julho, às 18 horas, na sede do P. S. B., as seguintes Zonas Eleitorais: 1a, 2a, 3a, dia 3 (quarta-feira), às 18 horas, na sede do Partido; 6a, 8a, e 9a, dia 17 (quarta-feira), às 18 horas, na sede do Partido; 10a, 11a, e 12a, dia 19 (sexta-feira), às 18 horas, na sede do Partido; 13a, 14a, e 15a, dia 24 (quarta-feira), às 18 horas, na sede do Partido.»

COLABORACAO INTERNACIONAL

Todas as informações recolhidas bem como todos os resultados das observações soviéticas durante um ano serão comunicados aos cientistas estrangeiros pelo centro de distribuição criado para esse fim em Novosibirsk (Sibéria).

O jornal "Izvestia" publica, por motivo do ano geofísico internacional, as declarações

do presidente da Comissão Soviética para o Ano Geofísico, acadêmico Bardine, o qual, depois de salientar a importância dessa aeronave, indica notavelmente: «Os cientistas soviéticos expressam a sua confiança de que uma extensa e prolongada cooperação com os cientistas das outras nações, nesses diversos domínios da ciência, permitirá a realização de importantes descobertas que trarão soluções aos problemas capitais para o progresso pacífico da humanidade».

NO JAPÃO

O presidente da Comissão Soviética para o Ano Geofísico, acadêmico Bardine, o qual, depois de salientar a importância dessa aeronave, indica notavelmente: «Os cientistas soviéticos expressam a sua confiança de que uma extensa e prolongada cooperação com os cientistas das outras nações, nesses diversos domínios da ciência, permitirá a realização de importantes descobertas que trarão soluções aos problemas capitais para o progresso pacífico da humanidade».

Manifestações de Solidariedade aos Ferroviários gaúchos em Greve

NOVO APÊLO EM FAVOR DO HOMEM NORDESTINO

EXPLICACAO DO GOVERNADOR

O sr. Daniel Krieger leu o telegrama que recebeu do governador do Amazonas, sr. Plínio Coelho, e no qual este afirma que o atual chefe da Federação não foi demitido a bem do serviço público por crime de peculato, mas apenas afastado da comissão que exercia na COAP, após o inquérito administrativo, sob a acusação de negligência. Frisou o sr. Krieger que tal decisão confirma a infelizidade da nomeação, desde que ficou comprovado ter-se verificado o fato delituoso.

Ao mesmo tempo, o sr. Krieger protestou contra o telegrama que tal despedida confirmou a infelizidade da nomeação, desde que ficou comprovado ter-se verificado o fato delituoso.

FALTA DE «QUORUM»

Por falta de número, deixou de ser votada a matéria constante da ordem do dia.

Manifestações de Solidariedade aos Ferroviários gaúchos em Greve

Câmara Federal

O sr. Ultimo de Carvalho, atuando à representação enviada pelo ministro da Guerra, general Teixeira Lott, ao Ministério da Justiça, denunciou como escandalosa, provocadora e abusiva a esquise de jornalismo de que larga mão, acobertado pelos intérpretes parlamentares, o ilustrado da banca da UDN, sr. Carlos Lacerda. Afirmando em seu vespertino que Lacerda se mostra indigno da responsabilidade que deve ter um jornalista zeloso no exercício da profissão e convicto de sua responsabilidade, na orientação da opinião pública, disse por fim que no caso de se solicitar novamente licença para processar o «panfletário indigno, o jornalista de calçadas», votará por essa licença.

DENUNCIA

Basado em dados estatísticos, o sr. Benedicto Vaz afirmou na tribuna que mais de 300 mil crianças brasileiras morrem anualmente porque bebem águas contaminadas. Disse que é mínima a porcentagem de brasileiros que despoluem de água potável para beber

Providências Para o Alistamento Eleitoral

As inscrições poderão ser feitas no próprio local de trabalho onde se reúna um grupo não inferior a cem pessoas, bastando para isso que o diretor da repartição, sindicato ou empresa solicite essa providência ao Tribunal — Os que não se alistarem não poderão receber vencimentos, remuneração ou salário, além de ficarem sujeitos a multas e outras penalidades.

São as seguintes as instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, sobre o pleito que se realizará em todo o país no próximo ano de 1958. Considerando que o alistamento é obrigatório (art. 133 da Constituição Federal);

Considerando que, tanto os brasileiros maiores de 18 anos que não se alistarem até 31 de dezembro de 1957, na conformidade da nova lei, como os eleitores que deixaram de votar, sem causa justificada, estão sujeitos a várias penalidades, inclusive, proibição da prática de alguns atos da vida civil e profissional (art. 28 da lei nº 2.550, de 25.7.1955 e art. 3º da lei nº 2.982, de 30.11.1956);

Considerando também, que a 31 de dezembro de 1957 perdem validade os títulos expedidos de acordo com o sistema do Código Eleitoral, revogado pela Lei nº 2.550;

Considerando, outrossim, que em próximo ano, se realizarem em todo o território nacional, eleições para a renovação de um terço do Senado, para a nova legislatura da Câmara Federal e Assembleias Estaduais e, em alguns Estados, para governador, vice-governador, prefeitos e vereadores;

Considerando, além disso, que as autoridades públicas e os serviços administrativos do Estado devem ter o máximo interesse em que os seus funcionários e servidores, civis ou militares, estejam em condições de exercer nos momentos próximos o direito do voto, no pleno exercício da soberania popular, assim como se encontram em situação de não contrariarem o disposto no art. 3º da lei nº 2.982, na parte que lhes é aplicável;

Considerando, por outro lado, que para execução das leis nºs. 2.550 e 2.982, no que se refere ao novo sistema eleitoral, se impõem providências que removam inúmeras exigências e do mesmo passo propõem a intensificação do alistamento e facilidades aos alistados para obtenção de sua inscrição;

Considerando, finalmente, que para atingir a esse objetivo se fazem necessárias instruções que orientem os interessados, promovam o aceleramento e maior rendimento dos serviços eleitorais, e indemne os seus órgãos e funcionários um plano de ação capaz de assegurar satisfatórios condições para efetivação do novo alistamento;

RESOLVE o Tribunal Superior Eleitoral, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 12, 14 e 166 do Código Eleitoral, expedir as seguintes instruções, para que se cumpram e guardem, com prontezza, objetividade, cooperação e espírito público:

SECCAO I DOS TRIBUNAIS E JUÍZES ELEITORAIS

Art. 1º — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral solicitará às altas autoridades federais, civis e militares, que, através de seus órgãos competentes, diligenciem no sentido de que as pessoas a elas subordinadas, com presteza, se inscrevam como eleitores na conformidade da legislação vigente, identificando-os, inclusive mediante avisos fixados nos lugares de trabalho, de que a falta dessa inscrição, além de multa e outras penalidades, lhes arcarretará todos eles, sem exceção alguma, a impossibilidade de receberem vencimentos, remuneração ou salários do cargo, emprego ou função que exerçam, penalidades estas que se aplicam também a todos os servidores que estejam em inatividade.

§ 1º — Deverá ser solicitado na solicitação que constituirá válida contribuição ao alistamento eleitoral, a instalação pelas autoridades de postos para fácil obtenção de fotografias, nos locais onde houver maior concentração de servidores.

Art. 2º — Os presidentes dos Tribunais Regionais ficarão, não só tomar as providências referidas no artigo anterior e seu parágrafo, junto às autoridades estaduais ou aos chefes de serviços federais sediados nos Estados, como também promover intensa propaganda em prol do novo alistamento, através da imprensa e do rádio, fazendo-se especial menção do disposto no art. 38 da Lei n. 2.550 e art. 3º da Lei n. 2.982.

Art. 3º — Os juízes eleitorais caberá, nas respectivas zonas tomar as providências previstas nos artigos anteriores.

Art. 4º — Nas repartições públicas, autarquias, entidades estatais, sociedades de economia mista, caixas econômicas, federais e municipais, sindicatos, fábricas, hospitais e entidades de classe, em que se reuniam diariamente avultado número de servidores ou empregados, recomenda-se a organização de listas, relativas a grupo de alistados cujas residências estejam na mesma Zona Eleitoral, remetendo-se essas listas no prazo de 30 dias aos juízes eleitorais respectivos.

§ 1º — De posse dessas lis-

tas o juiz da Zona designará funcionário para, no mesmo local em que se reúnem e trabalham, coletivamente, os alistados, fazer-lhes a inscrição, marcando previamente o dia para o seu comparecimento;

§ 2º — Nesse caso, o diretor, presidente, chefe de serviço, ou representante de qualquer das entidades referidas neste artigo providenciará para que os interessados comparem no dia e hora designadas no local reservado à audiência do juiz ou ao trabalho de seu funcionário, a fim de requerer sua qualificação;

§ 3º — O juiz eleitoral poderá marcar quantos dias forem necessários para esse alistamento, fora da sede do Juiz, ampliando, assim, a faculdade do § 1º, do art. 69, da Lei 2.550, com a redação que lhe deu o art. 2º, da Lei 2.982;

§ 4º — O juiz não adotará a providência do § 1º, se o núcleo de alistados for inferior a 100;

Art. 5º — O juiz eleitoral, quando não cabível a providência que cogita o art. 12, deverá instalar dentro do prazo de 30 dias nas vilas, distritos de paz e povoados que tenham núcleo eleitoral ponderável, um posto de alistamento, designando para aí exercer as atribuições do art. 13, um funcionário público federal, estadual ou municipal do próprio cartório ou previamente requisitado.

Parágrafo 1. — Os juizes preparadores serão nomeados mediante representação de partidos políticos, por seus delegados, ou dos próprios juizes eleitorais.

Parágrafo 2. — Os juizes preparadores serão escolhidos de preferência entre as autoridades judiciais locais, incluindo o juiz da Paz, onde houver, de acordo com a organização judiciária do Estado.

Parágrafo 3. — Não haverá juiz de Paz, nem outra autoridade judiciária, deverá a escolha recair em pessoa idêntica entre as de melhor reputação e independência moral, na localidade.

Parágrafo 4. — Não poderão servir como juizes preparadores os membros da diretoria de partido político e os condados a cargos eleitos, bem como seus conjuques e parentes consanguíneos ou afins até o 2º grau, inclusive;

Parágrafo 5. — Perante os juizes preparadores os partidos poderão nomear delegados, que assistam e fiscalizem os seus atos e acompanhem as suas diligências.

Artigo 13 — Ao juiz preparador compete:

a) auxiliar, em geral, o alistamento eleitoral, cumprindo as determinações e instruções do juiz eleitoral da respectiva Zona;

b) apresentar ao alistamento a fórmula de requerimento, a ser pelo mesmo preenchida nos termos do artigo 7º da Resolução número 5.235, e tomá-la a assinatura dos mesmos modelos;

c) subscriver, no caso do artigo 10 daquela Resolução o atestado de que a fórmula foi preenchida na sua presença e de próprio punho do alicantado;

d) receber e examinar os documentos apresentados pelos alicantados para o efeito de sua qualificação;

e) colher, na folha individual de votação e nas vias do título eleitoral, a assinatura do alicantado;

f) autuar o pedido de inscrição com os documentos que o instruirem e em caminhar os autos no juiz eleitoral para os devidos fins;

g) encaminhar, devidamente informados, as impugnações, representações ou reclamações que lhe forem apresentadas e também requerimentos de qualquer natureza, dirigidos àquela autoridade por eleitores ou delegados de partidos;

h) praticar todos os demais atos que as instruções do alistamento atribuem ao seu encarregado;

i) praticar todos os demais atos que as instruções do alistamento atribuem ao seu encarregado.

Art. 6º — No Distrito Federal, em face da centralização da Justiça, o Tribunal Regional Eleitoral adotará provisões no sentido de fazer a descentralização do alistamento, nas zonas que abrangem subúrbios e localidades situadas fora do perímetro urbano. (art. 11 da Lei n. 2.982, do 11.5.56).

Art. 7º — O juiz Eleitoral comunicará até o dia 10 de cada mês, ao Tribunal Regional Eleitoral, o número de eleitores inscritos no mês anterior, e os dados que estão em andamento, a fim de manter-se bem informado o serviço estatístico.

Artigo 8. — Os juizes Eleitorais que se transportarem aos termos, distritos e povoados, no exercício de suas funções, têm direito a indenização adequada pelas despesas com transporte e estadia for devida pelo artigo 135 do Estatuto.

Artigo 9. — Os juizes Eleitorais que se transportarem aos termos, distritos e povoados, no exercício de suas funções, têm direito a indenização adequada pelas despesas com transporte e estadia for devida pelo artigo 135 do Estatuto.

Artigo 10. — Os funcionários que tratam o artigo 5º, ao terminar o expediente colocarão em envelope especial, que rubricarão, depois de fechado, juntamente com os delegados de partidos que o quiserem fazer, os requerimentos feitos e documentos que os instruem, e os encaminharão ao Juizado Eleitoral, mediante protocolo ou recibo passado pelo Encarregado.

Parágrafo 1. — Essa remessa se fará dentro do prazo de 10 dias, no máximo, por pessoa de confiança do funcionário, e sob seu correio onde houver agência postal.

Parágrafo 2. — Em qualquer dos casos previstos no parágrafo anterior, será mencionado

SECCAO III

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 15 — Quando o pedido de alistamento for inscrito, de acordo com o artigo 14 da Lei 2.550 com o título antigo que se exibe poderá no caso de dúvida, o juiz eleitoral mandar juntar ao processo, em apenso, o primitivo pedido de inscrição para verificar se forá ele obido com fraude, ou sem as exigências legais.

Parágrafo 1. — O juiz, no caso de apurar ter sido ilegalmente expedido o título junto pelo alicantado, exigirá a apresentação de qualquer dos documentos enumerados no artigo 33 do Código Eleitoral.

Parágrafo 2. — Em qualquer dos casos previstos no parágrafo anterior, será mencionado

SECCAO IV

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Correspondência para IMPRENSA POPULAR

MINAS GERAIS

DELO HORIZONTE (Junho) — Reunião sob a presidência do sr. Domingos Moulin, da COAP deliberou arquivar o pedido de liberação de carne, formulado pelos marchantes. O plenário deu, ainda, por encerrado o caso do cafézinho, cujo processo fora diversas vezes apreciado e não obtivera, em nenhuma delas, o número de votos necessários para sua aprovação. Ao contrário do que era esperado, não foi tratado o problema do aumento dos preços de lavandaia.

R. G. DO SUL — Continua causando animo a dendêda de que terá havido quebra de sigilo no concurso para escrivão de Polícia. Vários depoimentos estão sendo prestados, mas até agora não foi tomada medida alguma no sentido de que as provas sejam analisadas.

PORTO ALEGRE (Junho) — Regressaram aos seus Estados as delegações ferroviárias que participaram da Convocação Nacional dos Ferroviários, realizada em Santa Maria, distribuindo nota à imprensa que agradecem a acolhida que tiveram durante o encontro e felicitam os servidores da Viação Férrea do Rio Grande do Sul pelo elevado grau

de conhecimento das problemáticas que mais atingem a classe no país.

SEARH — Uma das aeronaves mais famosas das rodas populares é a descoberta de que vários países europeus e americanos realizavam voos regulares para permitir o funcionamento da economia no mundo.

NOEL E SUA HISTÓRIA (II)

NOEL DE MEDEIROS ROSA ainda menino de calças curtas já saía com a bateria, com esfuzinhas, e cantava a música e com o violão. Nos quinze anos, dividia o tempo entre a obrigações e a deglavo: os estudos e a música. «Brancinha», «Saudade» e outros eram os amigos do menino. Em 1929, Noel já tocava o violão e cantava os desbaratares. Cobrinha o acompanhava nas horas de folga. A exportação de falesias era permitida pela COAP.



PARA — Continua causando animo a dendêda de que terá havido quebra de sigilo no concurso para escrivão de Polícia. Vários depoimentos estão sendo prestados, mas até agora não foi tomada medida alguma no sentido de que as provas sejam analisadas.

GOIAS — Continua causando animo a dendêda de que terá havido quebra de sigilo no concurso para escrivão de Polícia. Vários depoimentos estão sendo prestados, mas até agora não foi tomada medida alguma no sentido de que as provas sejam analisadas.

ESTADO DO RIO — Continua causando animo a dendêda de que terá havido quebra de sigilo no concurso para escrivão de Polícia. Vários depoimentos estão sendo prestados, mas até agora não foi tomada medida alguma no sentido de que as provas sejam analisadas.

NITEROI (Junho) — O desfile da Companhia Telefônica Brasileira, vem causando os maiores protestos, principalmente dos moradores do bairro Santa Rosa, cujos telefones estão completamente interrompidos. Esta situação de descalabro vem aumentando de uns tempos para cá, mesmo depois de que as tarifas foram majoradas. Allás, o deputado Vasconcelos Tórras declarou, recentemente, na Assembleia Legislativa que a Companhia Telefônica (que é subsidiária da Light) tem poderoso protetor dentro do governo fluminense.

DESPACHO — O governador do Estado de São Paulo, Dr. Jânio Quadros, vem causando os maiores protestos, principalmente dos moradores do bairro Santa Rosa, cujos telefones estão completamente interrompidos. Esta situação de descalabro vem aumentando de uns tempos para cá, mesmo depois de que as tarifas foram majoradas. Allás, o deputado Vasconcelos Tórras declarou, recentemente, na Assembleia Legislativa que a Companhia Telefônica (que é subsidiária da Light) tem poderoso protetor dentro do governo fluminense.

PERFUMARIA — Um jovem surdo-mudo foi brutalmente espancado por vários policiais. O fato repercutiu vivamente na cidade, pois, além de fato em si, o jovem José Lopes é menor de idade.

ESTADO DO RIO — Continua causando animo a dendêda de que terá havido quebra de sigilo no concurso para escrivão de Polícia. Vários depoimentos estão sendo prestados, mas até agora não foi tomada medida alguma no sentido de que as provas sejam analisadas.

PERIFÍCIA — «Perídia», a novela de Gastão Pereira da Silva que a Rádio Nacional lançará hoje, no horário das 13.05 horas. A rádio-atriz Dulce Martins viverá o papel de Judith, principal intérprete feminina de «Perídia».

TOMÉ NOTA! — Tudo indica que, ainda no decorrer desta primeira quinzena, estrelará no Canal 6 a cantora nort-americana Sandy Theresa.

DESEJO — De segunda a sábado às 20 horas, a Rádio Eldorado, ZY-22, aponta aos sinônimos do sucesso.

FLORA MATTOS, IRREQUINTA — Flora Mattos, que é uma das mais populares cantoras da Rádio carioca, agora também é locutora comercial da Rádio Copacabana, onde vem animando o já conhecido programa «Tarde Musical Copacabana», premiadando os vintenos dos prefixos ZYP-27, pelo telefone E como a Flora Mattos é sempre irrequinta, lançou mais uma audição dentro de «Tarde Musical Copacabana». Intitulada «Palando de Turfe», contando com a colaboração, também, de seu colega Cid Ribeiro. Flora Mattos segundo consta vai gravar.

UMA MUSICA PARA VOCÊ — Flora Mattos, que é uma das mais populares cantoras da Rádio carioca, agora também é locutora comercial da Rádio Copacabana, onde vem animando o já conhecido programa «Tarde Musical Copacabana», premiadando os vintenos dos prefixos ZYP-27, pelo telefone E como a Flora Mattos é sempre irrequinta, lançou mais uma audição dentro de «Tarde Musical Copacabana». Intitulada «Palando de Turfe», contando com a colaboração, também, de seu colega Cid Ribeiro. Flora Mattos segundo consta vai gravar.

PARA SEMPRE ADEUS — Canta: Orlando Silva Adeus ao lar a refúgio Minha gondola vai partir Vai findar o nosso amor Oh! esfinge! emoção Porque ven devar o coração O mar no azul de suas plagas Imedius

EM DOLORIDO COMO ESTAS — Não terás nunca mais alegria Saudade atroz ardia Oh! esfinge! emoção Porque ven devar o coração O mar no azul de suas plagas Imedius

QUANTO AMARGO — Ter que partir ter que dizer Adeus A luz desta luta singular Vejo estrelas a brilhar Refletindo os sonhos meus Vejo o meu barco correndo Minha alma sofrendo A te dizer Adeus E tu meu coração

Expressiva solenidade, sábado, 20 último na sede do Sindicato dos trabalhadores no comércio hotelero, assinalou a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados desta Capital. As fidelidades, além do grande número de associados, compareceram numerosas autoridades e dirigentes sindicais, dentre as quais anotamos, as seguintes: Dr. Oscar Brandão, representante do DNT, que presidiu a solenidade; o major José Leite Brasiliano da Costa, representando o Ministro da Guerra, Dr. Henrique Pinto Magalhães, procurador da Justiça do TRT.

O Movimento Operário à Luz dos Ensinamentos da Economia Política (IV)

O Progresso Técnico do Regime Capitalista E os Interesses da Classe Operária

A. LEONTIEV

Há mais de um século, o eminente economista inglês John Stuart Mill escrevia, em sua obra "Princípios de Economia Política": "É duvidoso que todas as invenções mecânicas realizadas até o momento tenham aliviado o trabalho de únicos homens que seja".

O capitalista, já vimos anteriormente, introduziu as máquinas não para aliviar o trabalho humano, mas sim com o objetivo de aumentar seus lucros. As máquinas ajudam a diminuir a primeira parte da jornada de trabalho, em que o operário trabalha para satisfazer suas próprias necessidades, e a prolongar a segunda parte, durante a qual ele produz mais para o capitalista.

Na primeira etapa de desenvolvimento do capitalismo, surgimento das máquinas substituiu uma resistência encarniçaada por parte dos operários. As máquinas privavam de pão as massas de assalariados ocupadas em trabalhos manuais, condonando-as ao sofrimento da fome. As primeiras manifestações espontâneas de protesto dos operários consistiram em destruir as máquinas; com a esperança de fazê-las desaparecerem para sempre. No próprio país de origem da máquina, a Inglaterra, os operários lutaram obstinadamente contra ela, durante vários anos. Frequentemente, as primeiras máquinas foram incendiadas. E quando surgiu a máquina de filar, os operários apresentaram uma petição ao Parlamento solicitando que a mesma fosse destruída. Um amplo movimento destruidor de máquinas surgiu na Inglaterra no início do século XIX — o movimento dos ludditas, cujo chefe era Ned Ludd.

Os protestos desses homens desfavorecidos e sacrificados não conseguiram impedir a marcha triunfal da máquina. Passando dos protestos esporádicos e dispersos à luta organizada por seus interesses vitais, os operários começaram a ter consciência, claramente, do fato de que os festejos efêmeros de maquinário para a classe operária provinham não das máquinas em si, mas da utilização capitalista das mesmas, do papel que desempenham quando colocadas entre as mãos dos capitalistas.

Todos sabem bem que a utilização da máquina permite uma redução do esforço, uma economia do trabalho humano. Ora, sob o capitalismo, ela se transforma em um meio de agravar a exploração dos trabalhadores e de aumentar o desemprego. As máquinas tornam superfluo o trabalho de centenas de milhares de trabalhadores, que são implacavelmente lançados à rua.

Todos sabem que a utilização da máquina alivia o trabalho humano. Ora, sob o capitalismo, ela torna o trabalho infinitamente mais duro. A introdução e a ampliação do maquinário no regime capitalista são acompanhadas, invariavelmente, de uma intensificação do trabalho. Tal fato tem consequências bastante graves para os trabalhadores: desgaste prematuro do organismo e redução da capacidade de trabalho.

A máquina abre ao homem imensas possibilidades de dominar cada vez melhor as forças da natureza, de aplicar as ciências à produção industrial e de dar ao trabalho humano um caráter mais racional. Mas, sob o capitalismo, o operário se transforma em um apêndice puro e simples da máquina.

Nas condições do regime capitalista, por conseguinte, a utilização das máquinas fez surgir profundas e graves contradições, insolúveis enquanto o mesmo durar. Compreendendo, pouco a pouco, sua situação na sociedade burguesa, os operários tomam consciência das contradições que comporta a utilização das máquinas no regime capitalista. Tomam consciência da impossibilidade em que se encontra o capitalismo — que todavia fez nascer a indústria mecânica — de aplicar o progresso técnico de acordo com o interesse das massas laboriosas, como o interesse de toda a sociedade.

Dito, os operários conscientes tiraram as seguintes conclusões: não se trata de combater as máquinas; tal luta seria inútil — pior ainda, reacionaria em seu próprio princípio. Não se poderia fazer a roda da História marchar para trás, não é possível recuar da época do maquinismo para a da produção manual. Trata-se, pelo contrário, de lutar contra a exploração capitalista que entrega os frutos do progresso técnico às classes ociosas e condena a classe operária — criadora de todas as riquezas da sociedade — a viver na miséria. Tornando-se combatentes conscientes pela causa do socialismo, os trabalhadores compreendem que o desenvolvimento da técnica, o desenvolvimento geral do maquinário na indústria desempenham um papel fundamental na preparação das condições que permitirão substituir o capitalismo por um novo regime, um regime superior: o socialismo.

Uma das mais monstruosas contradições do capitalismo é que ele só pode desenvolver a técnica moderna com o sacrifício de milhões de vidas humanas. Nada mais falso do que a afirmação dos defensores do capital, segundo a qual a classe operária obtinha lucros com o progresso técnico. Na realidade, sob o regime capitalista, o progresso técnico leva as massas trabalhadoras a uma crescente submisão, a uma superexploração mais dura e a condições de vida cada vez mais difíceis. Uma das acusações mais terríveis contra o capitalismo é de que transforma a máquina em uma força hostil, estranha à classe operária.

Os defensores da burguesia cometem uma dupla farsa quando accusam a classe operária de ser inimiga do progresso técnico, porque ela luta, com a ajuda das suas organizações sindicais e de outras, por seus interesses vitais, contra os ataques e a cupidite patronal. Em primeiro lugar: os trabalhadores não combatem, de modo nenhum, o progresso técnico. Eles combatem os capitalistas, que, preocupados unicamente com seus interesses egoístas, servem-se do progresso técnico para reduzir os salários, aviltar as condições de trabalho, dilapidar e pilhar o capital mais precioso da sociedade: a vida humana. Em segundo lugar, o próprio capitalista, que engendrou a máquina, fixa limites ao desenvolvimento do maquinário.

O capitalista sómente introduz uma nova técnica na empresa na medida em que ela aumenta seus lucros. Para o capitalista, a máquina só é vantajosa no caso em que seu emprego torna-se mais barato que os salários dos trabalhadores eliminados da produção. Eis porque um técnico antidiutíuviana ainda subsiste nos países atrasados onde a remuneração do trabalho é muito baixa. E se o maquinário progride penosamente na agricultura dos países capitalistas é fundamentalmente porque o trabalho dos camponeses e dos operários agrícolas, arrasados pela miséria, é muito barato.

Os ideólogos da burguesia procuram apresentar os capitalistas como os cavaleiros, perfeitamente desinteressados, do progresso técnico. Tais tentativas são decididamente falsas nas condições atuais do capitalismo monopolista.

A dominação dos monopólios fez nascer, paralelamente à tendência ao progresso técnico, uma tendência oposta e que se reforça sem cessar: a da estagnação técnica. Em certas condições, esta segunda tendência sobrepuja a primeira. De um lado, os monopólios podem atingir seu objetivo — ou seja, a realização do lucro elevado do monopólio ou lucro máximo — com o aumento dos preços e através de uma superexploração sem precedentes da classe operária. De outro, um aperfeiçoamento técnico radical ameaça em muitos casos desvalorizar os enormes investimentos dos monopólios em equipamento industrial.

Nessas condições, os grandes monopólios preferem frequentemente manter em segredo, durante longos anos, importantes descobertas e invenções. Atualmente, os monopólios americanos e seus parceiros da Europa ocidental temem como uma praga a utilização pacífica da energia atômica. Esta admirável conquista da ciência e da técnica modernas, que abre a promessa de imensos benefícios para toda a sociedade, alarmou os monopólios, cujos investimentos anteriores correm o risco de serem desvalorizados.

Constitui hipocrisia e dissimulação dos fatos argumentar, como fazem os "campeões da produtividade" nos países capitalistas, que seus "programas" são destinados a promover o progresso técnico, que a condenação desses "programas" pelas organizações operárias constitui um ato dirigido contra o progresso técnico. A verdade é exatamente o contrário! Sempre que os patrões exercem uma nova pressão sobre a classe operária para agravar a superexploração — quaisquer que sejam os sloganos destinados a enganar os trabalhadores — trabalham para encher seus bolsos e não no interesse do progresso técnico.

Assim ocorreu entre as duas guerras, quando a ruidosa campanha de "racionalização" era acompanhada de apelos aos reacionários de retórica "à pá e à enxada". Assim ocorre hoje, quando os campeões da "produtividade" apelam abertamente — não em público, mas entre homens de negócios — para se renunciar às inovações técnicas e para intensificar, de outro lado, a pressão sobre os trabalhadores.

E assim que uma brochura do Centro Anglo-

Deve a Escala Móvel de Salários Ajustar-se ao Mínimo e ao Profissional

Declara à reportagem o sr. Moacyr Palmeira, vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aerovêries — O caderno de venda dos trabalhadores é o melhor índice para avaliar a real elevação do custo de vida

O sr. Moacyr Palmeira, vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aerovêries, foi eleito por três vezes sucessivas, inquirendo pela reportagem da IMPRENSA POPULAR a respeito de como encar-

ra o movimento em torno da aplicação do salário-móvel afirmando o seguinte:

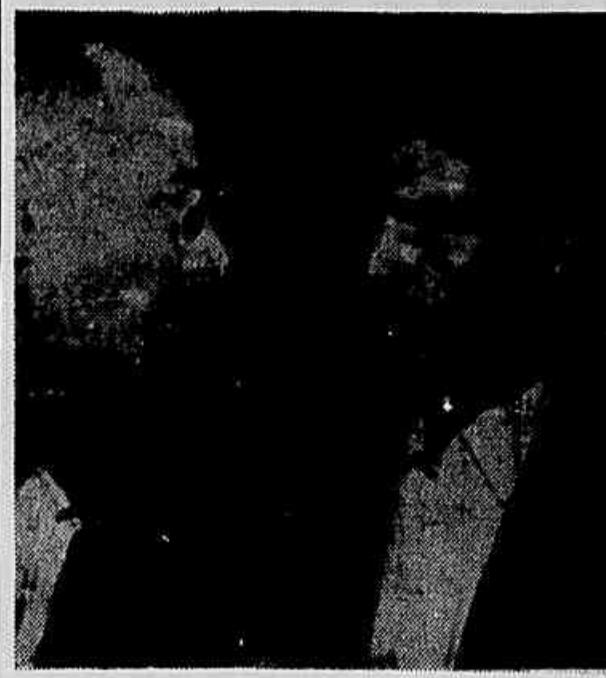
O salário-móvel é uma necessidade imperiosa como medida de desafogamento da política econômica e social do País. Entretanto, não se formará pela qual se pretende im-

pedir os técnicos dêsses órgãos.

CONTINUAR A LUTA

Concluindo, indagamos do vice-presidente do S.N. dos aerovêries:

— En quanto não se resolve o problema do custo de vida qual



O sr. Moacyr Palmeira, quando falava ao repórter

plantá-lo em nossa terra. O governo deveria pensar, antes, em criar um Conselho Econômico, disciplinador da economia nacional, sob a responsabilidade de técnicos competentes e dirigido por uma comissão composta de representantes de todas as classes sociais.

A esse Conselho competiria emitir os índices de custo de vida, sugerir medidas de controle de preços, estudar os problemas salariais de diversas classes, bem como elaborar o cadastro de todas as profissões criando o salário-mínimo profissional.

E ENGODO, SEM SALARIO MÍNIMO

— É possível estabelecer a escala móvel sem estipulação do salário mínimo? perguntamos ao líder aerovêrio.

— Neste ponto concordo em geral, número grande como o dinâmico deputado Arlindo Steinbruch. O salário mínimo não pode ser abolido em função do salário móvel. Salário móvel sem mínimo e engodo que não pode ser aceito pelos trabalhadores sem protesto. Entendo que se deveria pensar mais além: combinar salário mínimo — mínimo profissional — escala móvel.

CUSTO DE VIDA

Sobre os dados do custo de vida, fornecidos pelos órgãos do governo, disse-nos o sr. Moacyr Palmeira:

— Não conheço as bases tomadas para a elaboração dos índices, mas o meu caderno de venda, que é o mais positivo elemento de medição das variações de custo de vida, desclassificam de forma evidente os índices for-

A comissão comunica também que foram entregues ao deputado Fernando Ferradáis as assinaturas colhidas na campanha para emenda do artigo 487, parágrafo primeiro da CLT.

PLINIO ALVES — Presidente



PRODUTOS QUÍMICOS

Hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho será julgado o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos, pleiteando aumento salarial.

FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO

A Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário realizará uma assembleia geral do Conselho de Representantes, no próximo dia 4, às 18 horas para discutir a aquisição de uma sede própria para a entidade.

DESENHISTAS

No próximo dia, 5 às 14 horas, o Sindicato dos Desenhistas da Capital realizará uma assembleia geral para, além de outros assuntos, discutir e deliberar sobre a concessão de anistia aos associados em atraso.

COMISSÁRIOS

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, no dia 23 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

MESTRE DE PEQUENA CABOTAGEM

O Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, da Marinha Mercante, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos para o dia 15 de agosto.

MARceneiros

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marceneiros, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, nos dias 10, 11, 12 e 13 de julho próximo.

MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, convocou uma Assembleia Extraordinária, do grupo dos Moinhos, para o dia 4 de julho, próximo, às 17 horas para discutir a resposta patronal, a respeito do aumento salarial.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana, 205 — 1º andar — Telefone: 32-6189

Editorial de Convocação

Pelo presente ficam convocados todos associados a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 2 de julho (hoje) de 1957, na sede do Sindicato dos Têxteis, sita à Rua Mariz e Barros, n. 65, às 18 horas em primeira convocação e, não havendo número, às 19 horas, em segunda convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte

ORDEN DE DIA:

- leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- tomar conhecimento e deliberar sobre a resposta dos Sindicatos dos Industriais, sobre o pedido de aumento de salários;
- assuntos gerais.

PLINIO ALVES — Presidente

NERVOSOS

Desânimo. Angústia. Fobias. Inônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de irracional. Egotismo. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORBIOS NEURO-TICOS.

Dr. J. Grabois
Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLINICA PSICOLOGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL.: 52-3046
9 AS 12 e 14 AS 19. Diariamente

Greve Dos Marítimos Novamente na Ordem do Dia

O não cumprimento do acordo de 13 de maio, firmado entre as entidades sindicais dos marítimos e os representantes dos armadores e das empresas incorporadas ao Patrimônio, com a assistência das autoridades do Estado Maior da Armada, traz novamente à ordem do dia a possibilidade de uma greve geral dos trabalhadores do mar.

DENÚNCIA DO ACORDO

O governo resolveu suspender as subvenções que havia prometido dar aos armadores, a fim de que enfrentassem os encargos do aumento salarial. Não contando com essas subvenções o Sindicato dos armadores anuncia que será forçado a denunciar o acôrdo. Tal atitude deu motivo a que a Federação Nacional dos Marítimos convocasse os presidentes dos sindicatos marítimos para uma reunião, que se realizou ontem, às 10 horas, na sede daquela entidade.

Debateu-se na reunião o ponto de vista de 4 sindicatos, decididos a recorrer à greve pelo cumprimento do acôrdo por parte do governo, na parte que se refere ao escalonamento, e que deve ser resolvido dentro de 30 dias, nos termos do acôrdo de 13 de maio, e até hoje sem solução.

Em virtude da ameaça dos armadores, de denunciarem o acôrdo, Oficiais de Náutica, Oficiais de Máquinas, Motoristas e Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, que encabeçaram o movimento grevista, estão reforçando sua organização, tendo em vista que a luta, caso se torne o recurso único pelo cumprimento do acôrdo, será de caráter geral.

PRINCÍPIO DOS ENTENDIMENTOS

Foi resolvido ainda, que será realizado um encontro hoje, com o ministro do Trabalho, quando será levado ao conhecimento do titular da pasta o novo panorama que se apresenta aos marítimos, e o pedido de obtenção de uma audiência dos presidentes de sindicatos com o presidente da República.

OUTROS ASSUNTOS DISCUTIDOS

Na reunião foi debatida ainda a questão dos desmembramentos do Sindicato dos Operários Navais do Niterói, que foi incluída nas reivindicações gerais dos marítimos: não aceitar o desmembramento, conforme o parecer do sr. Luiz Valente de Andrade, da Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho.

Foi debatido com grande indignação o discurso de Chatô no Senado, e desmascaradas as invencões que contêm, quanto aos altos salários percebidos pelos Mocos de Convés, e o número de tripulantes de um petroleiro de 12 mil toneladas. Foi resolvido enviar ao Senado, para esclarecimento dos senadores ludibriados pelo sr. Chatô, a tabela de aumento



A mesa que dirigiu a assembleia dos servidores da Prefeitura realizada recentemente

Ameaça o Parecer do sr. Alvim Freire Cerca de 3.500 Servidores Municipais

Recorrerão à justiça reclamando uma reestruturação condigna com suas funções — Apelo a todos servidores prejudicados para comparecerem à sede da União dos Operários Municiais

Mais de 3.500 servidores municipais extranumerários ficaram com seus direitos seriamente ameaçados em face do parecer do sr. Freire Alvim secretário de administração mandando arquivar todos os requerimentos que pleiteavam reestruturação de cargos mais justa e condigna com suas funções. Isto em relação às leis sancionadas ainda na gestão do ex-prefeito Alvim Peixoto.

CAMPANHA

Esta antípatica decisão do sr. Freire Alvim como era de se esperar, provocou imediata reação dos servidores, em movimentada assembleia, realizada na sede da União dos Operários Municipais, dia 28 último. Deliberou a assembleia, objetivando encontrar uma fórmula para defender os direitos dos servidores prejudicados encetar uma vigorosa campanha de esclarecimento ficando decidido se tornar as seguintes medidas: que todos os prejudicados compareçam a sede da União dos Operários Municipais, Rua Afonso Cavalcante, 134, a fim de encher um formulário dispondo sobre sua situação e realização de uma nova assembleia no dia 2 de agosto próximo.

IRAO A JUSTICA

Ainda na assembleia refe-

riu anteriormente, ficou oficialmente designada uma comissão integrada pelos seguintes servidores: Waldemar M. Pitanga, Francisco S. de Oliveira, Mário Góes, João B. Lengruber e Sidney R. Silva, que irá coordenar a campanha de preenchimento dos

formulários. As indicações, a serem anotadas nos mesmos terão por finalidade orientar os advogados, que na justiça vão defender esta categoria de servidores que foram ou não beneficiados pelas leis sancionadas pelo ex-prefeito Alvim Pedro.

(Do Correspondente)

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 2 de julho de 1957 — N. 2.153

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Tentou Suicidar-se

Agostinho Martins, brasileiro, com 26 anos de idade operário, residente à Rua Luiz Câmara, 456, já há algum tempo, depois de abandonado por sua noiva, tentando por têrmo a vida. Ontem, após tentar suicídio se tentando se jogar sob um bonde, foi o operário detido por policiais, sendo levado para o 8º Distrito. Quando entrava naquela dependência policial, o infeliz operário se jogou das escadas do mesmo, sofrendo diversas contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital Souza Aguiar.

Dia 2 de julho, uma data que a cidade festoa

Corpo de Bombeiros do Rio: 101 Anos de Bons Serviços

Um pouco de história dos soldados do fogo — O seu aparecimento em 1856 — Uma constante na luta dos bombeiros cariocas contra o fogo: a falta d'água — A dedicação dos abnegados militares da corporação mais querida da cidade

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal comemora, no próximo dia 2 de julho, mais um aniversário da sua instituição. Sempre a serviço da população, jamais os soldados do fogo pouparam esforços no combate às chamas, muitas vezes com o sacrifício de vidas e sempre com baixas que bem refletem o grau de dedicação com que se entregam à perigosa tarefa.

ASSIM ESTÃO

Na história do corpo de bombeiros existe um episódio que seria pitoresco se não fosse trágico. Em 1856, ano em que foram organizados, os bombeiros tinham seus serviços sempre prejudicados pela falta d'água. Esta era, então, transportada em trenós de pequena capacidade e, quando estes secavam, nemhuma outra alternativa, sobrava para os soldados do fogo senão a demolição do prédio incendiado, para evitar a propagação do fogo às construções adjacentes.

Hoje, 101 anos depois, quando a cidade já dispõe de água encanada, a situação... continua a mesma, até certo ponto.

DEDICAÇÃO EM LUGAR DE EQUIPAMENTO

É bem verdade que atualmente os soldados do fogo contam com possantes carros-pilas de grande capacidade. Mas este progresso, entretanto, torna-se relativo, pois também os prédios se tornaram bem maiores e, consequentemente, maiores incêndios, igualmente são os sinistros. progresso, entretanto, torna-se relativo, pois também os prédios se tornaram bem maiores e, consequentemente, maiores incêndios, igualmente são os sinistros.

Felizmente, para todos nós, os soldados do fogo não param no tempo. Acompanham os progressos em todos os sentidos. Desenvolveram uma técnica e dedicação que supera todas as deficiências materiais que entravam suas atividades.

EQUIPAMENTO INICIAL

Ao ser fundado, em 1856, o Corpo de Bombeiros recebeu, como equipamento: Quinze bombas manuais, 73 mangueiras, 28 mangotes, cento e noventa balões de couro, trezentas pequenas, dois sacos de salvação, um efetivo de cento e trinta homens.

Foi com esse material que os soldados do fogo começaram a combater os incêndios cariocas.

A nossa reportagem esteve no denominado "sertão carioca", na conhecida localidade de Sepetiba. Logo que os moradores souberam da presença da reportagem correram a denunciá-la a calamitação situada em

que se encontra aquela populosa bairro.

APELOS

Sepetiba, sendo um bairro industrial, de gente que prima pelo progresso, vive ao abandono sem ser olhado com bons olhos pelo Prefeito Negrão de Lima. Nem todas as ruas possuem esgotos, luz e água; sem calcamento, sem transportes, pois apenas poucos ônibus exploram a linha Santa Cruz-Sepetiba, porquanto as ruas dos Lavradores e Municipal estão cheias de buracos e não foram providenciados embaixadas de molaço e areia para aquelas artérias, a fim de searem esses fechados, ficando o trânsito livre para os precatórios coletivos.

Apesar disso, diversos foram feitos à Prefeitura, no sentido de instalar ali uma nova linha de ônibus, apesar desse que só hoje perdura. E, enquanto isso, os motoristas de preça exploram incentivos moradores, colmando só por uma corvada de 9 quilômetros a exorbitante soma de Cr\$ 150,00, quando, se marcado pelo luxurioso não ultrapassaria a casa de Cr\$ 100,00. Urgente portanto, que o Inspector fiscalize estas absurdas praticidades naquela longínqua região do "sertão carioca".

ONTEM E HOJE

O alarme contra incêndio era dado, em 1856, por tiros disparados por canhões de grosso calibre situados no Morro do Castelo. A essa sim, seguia-se o toque dos sinos das igrejas da freguesia onde se encontrava a casa atingida, bem como pelas sítuadas nas proximidades.

A igreja de São Francisco de Paula cabia indicar o local do incêndio. Este aviso era feito por balões cujo número correspondia ao número da freguesia onde se manifestasse o sinistro.

De 16, no seu primeiro ano de funcionamento, o Corpo de Bombeiros atingiu, no ano de 1856, o número de 2.526 socorros. Os salários dos soldados subiram nas mesmas proporções (embora os efeitos não sejam os mesmos) pôlo das 36 mil réis que aquela época recebiam os bombeiros passaram para Cr\$ 5.043,00.

Hoje os bombeiros do Rio contam com um efetivo de cerca de 1500 oficiais e soldados, divididos por treze postos pela cidade. Dispõem de 42 aeronaves, 6 escadas mecanicas, postos de salvamento e de manobras, etc.

NOTA OFICIAL DA UME

Em virtude de boatos que circulavam na noite de ontem sobre o assunto, procuramos ouvir o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, que nos fez a entrega do seguinte Ofício:

1 — Reagirmos energeticamente contra qualquer majoração sem um pronunciamento definitivo da comissão encarregada de estudar o aumento;

2 — evidaremos todos os nossos esforços para que completemos as informações solicitadas pelos representantes estudantis junto à Comissão, condição única em que aceitaremos o parecer final dos seus membros;

3 — a condição de férias escolares não nos impede de comparecer aos D.D.A.O. do Distrito, visto ser ponto comum entre a classe o congelamento dos preços, tanto dos bondes como dos ônibus.

4 — Neste sentido fizemos público o nosso protesto, encorajando as autoridades públicas a concederem a liberdade de mobilidade.

5 — A UME, órgão máximo dos universitários cariocas, tendo em vista as notícias de

SEJA INAUGURADA A NOVA SEDE DO 29º DISTRITO

Dentro de poucos dias, será inaugurada a nova sede do 29º D.P., com jurisdição em Santa Cruz e Sepetiba. O novo prédio, que se encontra à Rua D. João VI, nos fundos da torre da Rádio Patrulha,

Reagem os Estudantes Ante a Ameaça de Aumento de Bondes

Nota oficial da UME — Reação contra qualquer aumento sem antes do pronunciamento definitivo da comissão

A Comissão constituída com a finalidade de estudar a majoração nas passagens dos bondes esteve ontem reunida com o sr. Negrão de Lima, tendo, na ocasião, o diretor do Departamento de Concessões, prometido entregar ao prefeito, no próximo dia 5, o relatório final da comissão.

NOTA OFICIAL DA UME

Em virtude de boatos que circulavam na noite de ontem sobre o assunto, procuramos ouvir o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, que nos fez a entrega do seguinte Ofício:

1 — Reagirmos energeticamente contra qualquer majoração sem um pronunciamento definitivo da comissão encarregada de estudar o aumento;

2 — evidaremos todos os nossos esforços para que completemos as informações solicitadas pelos representantes estudantis junto à Comissão, condição única em que aceitaremos o parecer final dos seus membros;

3 — a condição de férias escolares não nos impede de comparecer aos D.D.A.O. do Distrito, visto ser ponto comum entre a classe o congelamento dos preços, tanto dos bondes como dos ônibus.

4 — Neste sentido fizemos público o nosso protesto, encorajando as autoridades públicas a concederem a liberdade de mobilidade.

5 — A UME, órgão máximo dos universitários cariocas, tendo em vista as notícias de

SEJA INAUGURADA A NOVA SEDE DO 29º DISTRITO

Dentro de poucos dias, será inaugura a nova sede do 29º D.P., com jurisdição em Santa Cruz e Sepetiba. O novo prédio, que se encontra à Rua D. João VI, nos fundos da torre da Rádio Patrulha,

Reagem os Estudantes Ante a Ameaça de Aumento de Bondes

Nota oficial da UME — Reação contra qualquer aumento sem antes do pronunciamento definitivo da comissão

EM TEREZÓPOLIS:

Dezenas de Famílias de Lavradores Despejadas Por Rico Proprietário

TEREZÓPOLIS (Da Correspondente — Pelo Telefone) — Dezenas de famílias campesinas estão na iminência de serem jogadas no chão e perderem tudo o que têm de suas possessões, em virtude de desumana atitude de um rico proprietário de terras, sr. José Antônio de Araújo, que afirma ter necessidade das terras ocupadas pelos lavradores, em virtude de nova ordenação que deseja imprimir em sua propriedade.

IIA 12 ANOS CULTIVAM AS TEIRAS

Pedro Paulo Palma, José Ventura, Ilídio Ventura, Henrique Ferreira, João Procelino, Manoel Carneiro, Hilário Oliveira, Amador Francisco de Couto e Augusto Semeão Ferreira, são os chefes de algumas famílias em via de ser desalojadas de suas lareiras, nas Fazendas do Viegão e São José, na Serra do Capitu, 2º Distrito de Teresópolis. Estes lavradores cultivam aquelas terras de 5 a 12 anos, constituinte nestas indústrias benfeitorias, pois trabalham nas referidas fazendas, a título de arrendamento ou então, com compensação de participação das colheitas, como "moleiros".

DESPACHO JUDICIAL

Segundo despacho judicial, os referidos lavradores devem ser despejados no prazo de 6 meses a contar de 12-2-1957. No entanto, não se conformando com aquela decisão da Justiça, os proprietários vão recorrer por todos os meios possíveis, a fim de impedir a consumação da desumanização.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua

no lado, haver abundância de água em suas torneiras com a indispensável regularidade. No prédio nº 280, por exemplo, desde novembro do ano passado, não entra uma gota sequer.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua

no lado, haver abundância de água em suas torneiras com a indispensável regularidade. No prédio nº 280, por exemplo, desde novembro do ano passado, não entra uma gota sequer.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua

no lado, haver abundância de água em suas torneiras com a indispensável regularidade. No prédio nº 280, por exemplo, desde novembro do ano passado, não entra uma gota sequer.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua

no lado, haver abundância de água em suas torneiras com a indispensável regularidade. No prédio nº 280, por exemplo, desde novembro do ano passado, não entra uma gota sequer.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua

no lado, haver abundância de água em suas torneiras com a indispensável regularidade. No prédio nº 280, por exemplo, desde novembro do ano passado, não entra uma gota sequer.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua

no lado, haver abundância de água em suas torneiras com a indispensável regularidade. No prédio nº 280, por exemplo, desde novembro do ano passado, não entra uma gota sequer.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua

no lado, haver abundância de água em suas torneiras com a indispensável regularidade. No prédio nº 280, por exemplo, desde novembro do ano passado, não entra uma gota sequer.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua

no lado, haver abundância de água em suas torneiras com a indispensável regularidade. No prédio nº 280, por exemplo, desde novembro do ano passado, não entra uma gota sequer.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua

no lado, haver abundância de água em suas torneiras com a indispensável regularidade. No prédio nº 280, por exemplo, desde novembro do ano passado, não entra uma gota sequer.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua

no lado, haver abundância de água em suas torneiras com a indispensável regularidade. No prédio nº 280, por exemplo, desde novembro do ano passado, não entra uma gota sequer.

Os moradores já estão cansados de reclamar ao Departamento de Águas e Esgotos, mas sem resultado.

Entretanto, o que se torna estranho é o fato de, na rua